

AULAS VIRTUAIS



[CLIQUE AQUI E VISITE A PÁGINA DO PROJETO ENEM 100%](#)

18/12 – 16h / SEXTA-FEIRA

PRODUÇÃO TEXTUAL

PROFESSOR TÁRCIO CARVALHO





PRODUÇÃO TEXTUAL Professor Tárccio Carvalho

CLIQUE NA IMAGEM AO LADO PARA ASSISTIR À AULA



Objetividade e Criticidade



Objetividade

sf (**objetivo+i+dade**)

- 1 Qualidade de objetivo.
- 2 Existência real do que se concebeu no espírito.
- 3 Tendência de julgar pelos fatos sem deixar-se influenciar por seus sentimentos, prevenções ou predileções.



<https://tecnologia.ig.com.br/2018-04-30/facebook-teste-botao-dislike.html>

Crítica *crí.ti.ca*

sf (de **crítico**)

- 1 Apreciação minuciosa.
 - 2 Apreciação desfavorável.
 - 3 Censura, maledicência.
 - 4 Discussão para elucidar fatos e textos.
 - 5 Exame do valor dos documentos.
 - 6 Arte ou faculdade de julgar o mérito das obras científicas, literárias e artísticas.
 - 7 Juízo fundamentado acerca de obra científica, literária ou artística.
 - 8 **Filos** Parte da Filosofia que estuda os critérios.
 - 9 Conjunto dos críticos; sua opinião.
- C. pessoal:** a em que se trata mais do autor que da obra.



<https://publicdomainvectors.org/pt/vectorial-gratis/Sinal-amarelo-de-aten%C3%A7%C3%A3o/58348.html>

Sobre a criticidade: as principais ferramentas gramaticais que promovem a consolidação da criticidade são:

Na morfologia: ADJETIVOS e ADVÉRBIOS

Na sintaxe: APOSTOS, ADJUNTOS ADVERBIAIS, ADJUNTOS ADNOMINAIS e ORAÇÕES INTERCALADAS.

Exemplos:

Enem 2003 – Violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?

Palavras-chaves (ou suas derivações): Brasil, sociedade, violência, população, economia, mudanças, estratégias políticas, Constituição, cidadania etc.

Resposta 01 (sendo objetivo):

No Brasil, a violência é característica da realidade social vivida, de forma distinta, por todas as classes econômicas. Estratégias políticas constitucionais devem ser implementadas no sentido de promover uma mudança nesse panorama social.

Resposta 02 (sendo objetivo e crítico):

No Brasil, um alarmante quadro de violência generalizada é a mais evidente característica da injusta realidade social vivida, indiscriminadamente, ainda que de forma distinta, por todas as classes econômicas. Estratégias políticas – pautadas na ética e na própria Constituição Federal – promoverão, indubitavelmente, uma mudança propositiva nesse caótico panorama social, que se arrasta vergonhosamente ao longo de nossa história.

Excelente exemplo de CRITICIDADE

Omissão diante do racismo é conivência – Jorge Freire (Diretor Executivo da Humanidades Educação)

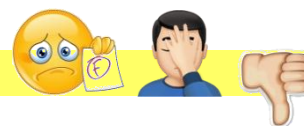
Em pleno século 21, anfitriões de um megaevento de singular proporção e capacidade mobilizadora – a Copa do Mundo – , assistimos ao redor do planeta à prática de atos vergonhosos e covardes de racismo e preconceito. Mais uma vez o esporte, particularmente o futebol, que se destaca pelo fomento à diversidade e integração, tem servido para revelar ao mundo ações que desmascaram uma abominável conduta que, grosseira e escancaradamente, ou ainda acobertada pela desfaçatez travestida em pilhéria, vem vitimando pessoas e famílias impune, inconsequente e impiedosamente.



Para aqueles que se surpreendem com a longevidade, dimensão e intensidade desta chaga, é preciso lembrar que a ignorância, letargia e omissão, tanto quanto a imoral aquiescência, expressa em atos ou mesmo dissimulada em gracejos e sorrisos, estão entre os principais nutrientes que sustentam esse inadmissível e abjeto comportamento. Nenhum de nós deseja ou merece ser vítima de qualquer forma de preconceito, discriminação ou racismo. Todos queremos um mundo mais justo e melhor, mas ultrapassa as fronteiras da ingenuidade crer que esses vergonhosos atos se extinguirão espontaneamente. Assim, retirado o manto da invisibilidade e revelada a face do monstro, precisamos enfrentá-lo com coragem, determinação e responsabilidade.

A cidadania nos protege a todos, mas, se nos dá direitos, também nos atribui deveres. (...) O reverendo Martin Luther King, com propriedade afirmava: “O que me preocupa não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons.” Chega, então, de silêncio.

Redações sem criticidade



Exemplo 01

Tema – Formar o caráter de um jovem não significa apenas dar limites, mas sobretudo autorizar (UEFS).

Nos últimos tempos, um dos principais assuntos que tem sido discutido é como a educação recebida pelos jovens influencia nas relações sociais. A abordagem deste tema se faz necessária pelo grande número de casos que envolvem violência de jovens contra outros jovens. Pais e mães se deparam com duríssimos conflitos: quando colocar limites? Qual a hora de autorizar e dizer sim?

Exemplo 02

Tema – O consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens brasileiros.

É notado que, cada vez mais cedo, os jovens consomem álcool no Brasil. Seja por prazer ou por incosequência, eles têm ingerido quantidades cada vez maiores de cerveja, vodca, uísque, em festas e encontros triviais, não mais somente nos fins de semana. Ainda há, para contribuir com a bebedeira, uma apologia dessa droga lícita por parte da mídia e das próprias famílias brasileiras, o que tem comprometido a saúde física, psicológica e até social daqueles que são o futuro do país.



Redação com pouca criticidade



Exemplo 01

A medicina no Brasil hodiernamente enfrenta muitos problemas, pois, em grande parte das faculdades, os estudantes não têm muito contato com as diversas realidades sociais do país, no tocante às minorias, que são raramente bem assistidas, por causarem estranhamentos aos médicos. Nesse sentido, é válido destacar que os atuais e também futuros profissionais de saúde devem sempre estar informados sobre como lidar com esses grupos, para que a consulta ocorra da forma mais natural possível, sem nenhum tipo de intolerância. Diante disso, é indispensável que a arte hipocrática seja estabelecida abordando os princípios legais e humanistas inerentes à arte de cuidar, indiscriminadamente, conforme lhe cabe.

Com pouca criticidade (mas bem fundamentado)

D1 – Tema – O impacto do consumo de agrotóxicos entre os brasileiros.

Desde a Revolução Verde, o uso dos agrotóxicos, principalmente da substância cancerígena Glifosato, tem sido elevado na agricultura nacional. Além disso, o desenvolvimento das sementes transgênicas também corrobora para a maior produção de alimentos e ampliação dos ganhos econômicos no país. Nesse sentido, é perceptível a maximização dos rendimentos monetários, em detrimento da saúde do brasileiro, através do uso dessas substâncias, as quais promovem o acúmulo de elementos cancerígenos, bem como desenvolvem arritmias cardíacas e lesões renais no homem. Nessa perspectiva, faz-se evidente um acirramento das demandas clínicas que têm como principal responsável a ingestão de agrotóxicos no Brasil.

Redações caprichadas na criticidade

Tema – Mais médicos, mais justiça e menos corrupção – Paula Castro

A saúde, no Brasil, encontra-se em estado de calamidade. A Constituição brasileira declara dever do Estado garantir a afirmação e a manutenção dos setores e serviços públicos referentes à saúde da população, direito a que todos deveriam ter acesso igualitário; prerrogativas morais inalienáveis. Porém, a aplicação dessa lei é notavelmente insatisfatória e ineficiente, pois cristaliza – ainda mais – o histórico, vergonhoso e profundo descaso do Estado brasileiro com esse inestimável setor, bem como agrava os flagelos sociais de uma legião de enfermos pobres e de pobres enfermos.



A distribuição dos investimentos que deveriam garantir, especialmente à população brasileira mais carente, saúde de qualidade é lamentável e expressivamente precária. A ineficaz administração do erário público, nesta área, é o fator que gera tantas imensas filas, carência de profissionais (qualificados ou não) e condições degradantes de infraestrutura, como ausência de macas, leitos de internação, de medicamentos e até de materiais de higiene básica dos doentes e acidentados. Esses são poucos, mas não menos repulsivos, dos tantos condenáveis exemplos que explicitam a grave situação da saúde pública no Brasil, principalmente na maioria das cidades do interior, onde a carência econômica é infinitamente maior, a urbanização é deficitária e o acesso às tecnologias de cura e a remédios importantes quase inexistente. É necessária, nesse sentido, a urgente moralização do setor de saúde, a fim de que se integrem devidamente os respectivos princípios constitucionais e a realidade dos cidadãos brasileiros.

Tema – Convivência X Intolerância – Ana Victória Couto

O mundo distópico contemporâneo, fadado ao individualismo autodestrutivo, materializa a divergência e a insensibilidade entre os indivíduos, como marca contundente das relações humanas. O próprio sistema atual, equivocadamente deificado, estimula a persistência de tal intolerância, o que compromete a manutenção do valoroso estado de bem-estar social, uma vez que a integração, sim, acena para um caminho em direção à felicidade. Neste sentido, faz-se urgente a afirmação da coexistência social harmônica, a partir da fidelidade aos preceitos de empatia e fraternidade, conforme ensejado, inclusive, pela própria Declaração Universal dos Direitos Humanos, especialmente em seu artigo primeiro.

A violência e o terrorismo se manifestam como as mais deletérias formas de expressão do distanciamento ideológico, cultural e religioso entre os homens, e suas consequências alarmantes revelam o fundamental e imperioso papel do resgate da existência pacífica. Analogamente, José Saramago, em sua obra Ensaio sobre a Cegueira, denuncia uma sociedade caótica que, ao se tornar materialmente cega, desperta para uma nova perspectiva além da física, resgatando os princípios de alteridade e solidariedade; aspectos edificantes da coexistência humana. Assim, é louvável a renovação e a transcendência da consciência de cada indivíduo sobre a necessidade da afirmação de concepções mais integradoras, em busca da diminuição da ocorrência de calamidades que marcam o mundo atual, uma vez que, como afirmou Michel de Montaigne, “à proporção que o homem exterior se destrói, o homem interior se renova”.

Essa verticalização da fraternidade auxilia amplamente na elevação do bem-estar dos indivíduos, na medida em que consolida o entendimento acerca do enriquecimento proveniente do convívio com a diversidade humana. Nesse sentido, faz-se imprescindível que a cristalização de uma sociedade mais justa e solidária seja tida pelos indivíduos como uma utopia. Aqui rigorosamente considerada consoante o escritor Eduardo Galeano, como elemento que mantém a civilização em franca evolução, para consolidar atavicamente, e de modo perene, um processo de resgate do sentido de unidade humana (Humanidade), degradado na vil conjuntura atual.



Diante do intolerante individualismo atual, é iminente a necessidade da sublime coexistência harmônica entre os seres humanos para superar, em definitivo, o teor comum das relações alienadamente ásperas e egoístas. Dessa maneira, o corpo social poderá compreender o sentido de unidade e do nobre convívio, entendendo que, segundo o escritor Antoine de Saint-Exupéry, “na minha civilização, aquele que é diferente de mim não me empobrece, e sim me enriquece”.
(Ana Victória Couto)

Tema – O sentido do tempo para o homem contemporâneo

Autoenganam-se aqueles que defendem a (infame) ideia de que “tempo é dinheiro”, pois tempo é, em verdade, vida. Contudo, tal alienante concepção é imposta pela contundente ação da mídia capitalista, que, funcionando como expressão máxima da chamada indústria cultural, reduz o ser humano a mero consumidor, conforme Adorno e Horkheimer. Outdoors, comerciais televisivos e anúncios digitais. Vitrines, vitrines e vitrines... Esses são apenas alguns exemplos de mercantis subterfúgios utilizados para hipnotizar a população incessantemente e, por conseguinte, controlar seus anseios de consumo pela via da repetição e da manipulação dissimulada para aquisição de produtos tão efêmeros quanto o prazer de possuí-los. Nesse sentido, o transcorrer da cronologia perde exatamente isso: sentido. O tempo dedicado obstinadamente à posse, ironicamente, converte-se em seu oposto: perda.



<https://www.gratispng.com/png-kt6k8y/>

Clique nos ícones
para acessar



Instagram



Clique nos botões para
acessar os **objetos educacionais**
do **Projeto ENEM 100%**.

PROJETO
ENEM 100%
PÁGINA DO
ESTUDANTE

TRILHAS
PARA O
ENEM

AULAS
VIRTUAIS
ENEM 100%

APOSTILAS
DAS AULAS
VIRTUAIS
ENEM 100%